

# 草堆街 Rua das Estalagens

歷經逾半個世紀風雨的洗禮，坐落於草堆街的兩間家族店鋪——銀宮疋頭公司與昌盛鏡業的燈火在街巷中依舊縈繞。在歲月的浮沉之間，他們恪守百年老街的工藝精神，展現在時代洪流中堅韌的生命力。

Dois negócios familiares com mais de meio século, a Loja de Fazendas Ngan Kong e a Cheong Seng Vidros, resistem ao tempo na Rua das Estalagens. Entre memórias de prosperidade e desafios de sobrevivência, continuam a representar a mestria artesanal que marcou a história desta rua centenária.

Plataforma Studio 平台編輯部

澳門平台 PLATAFORMA MACAU 29.8.2025 | N.º 579



《芳草尋源——圖說草堆街》  
In Search of Its Roots  
An Illustrated History of Rua das Estalagens



出品：金沙中國有限公司 | Produção: Sands China Ltd.  
出版：澳門美術協會 | Publicação: Macau Artist Society  
作者：陳思國 | Autoria: Siguo Chen  
插畫家：盧紹儀 | Ilustração: Shirley Lu



傳統匠人的守望與新生  
布錦承風  
明鏡映志  
草堆街：



Rua das Estalagens:  
Histórias de Resistência  
no Tecido e no Vidro

草堆街昔日是工匠和商人熙來攘往的聚集地，如今則迎來了一批兼具傳統底蘊與新思維的新世代創業者。金沙中國出版雙語圖冊《芳草尋源——圖說草堆街》，藉透過發掘這條古街的故事，讓本澳市民及旅客重新發掘草堆街的百年老店及人文氣息。《澳門平台》攜手金沙中國以該圖冊為起點，每月聚焦草堆街的店鋪和街道、鄰里街坊及創業方案募集計劃，共同傳承歷史文脈、探索蛻變之路。特刊於每月最後一個星期五，以中、英、葡三語在本報紙本報章及網站出版發布。

Outrora um centro movimentado de artesãos e comerciantes, a Rua das Estalagens acolhe agora uma nova vaga de empreendedores que misturam tradição com novas ideias. A Sands China lançou uma publicação bilingue *In Search of Its Roots - An Illustrated History of Rua das Estalagens*, revelando as histórias desta rua e convidando os residentes e visitantes de Macau a redescobrir as suas lojas centenárias e atmosfera cultural. Todos os meses, o Plataforma e a Sands China destacam a comunidade, os negócios e os esforços de revitalização que propõem dar nova vida a uma das ruas mais antigas de Macau. Através de histórias cativantes, exploramos a sua transformação, honrando o seu passado enquanto moldamos o seu futuro. Cada reportagem será publicada em chinês, inglês e português na última sexta-feira de cada mês em formato impresso e digital.



圖1 銀宮疋頭公司現任東主鄭耀光正在整理店內陳列的布匹。草堆街的布業貿易已有逾兩百年的歷史，在1970至1990年間最為興旺，當時街上有超過20間疋頭公司及30多間相關商戶。  
《澳門平台》

Figura 1 Cheang lo Kong, proprietário da Loja de Fazendas Ngan Kong, dobra um dos tecidos expostos na sua loja. O comércio têxtil na Rua das Estalagens remonta a mais de 200 anos, atingindo o seu auge entre 1970 e 1990, quando a rua chegou a ter mais de 20 lojas de tecidos e 30 negócios relacionados.  
PLATAFORMA



## 銀宮疋頭公司：獨步草堆街 Loja de Fazendas Ngan Kong: O Último Reduto do Comércio Têxtil

「沒想到現在還有這樣的布店！」這是不少遊人看到銀宮公司的店舖發出的驚嘆。草堆街的布業貿易已有逾兩百年的歷史，在1970至1990年間最為興旺，當時街上有超過20間疋頭公司及30多間相關商戶。「但是現在就只剩下我們一間。」銀宮公司東主鄭耀光的妻子張惠娟感嘆道。鄭耀光的父親與伯父最初肩挑籠筐載着布匹穿街走巷賣布，最遠甚至走到路環，一點一滴地積累了本錢，並於1950年代初頂手銀宮疋頭公司。鄭耀光回憶起昔日盛況：「銀宮早上剛開

門，就有客人進來選購了。」買布的顧客不分男女老少、貧富貴賤，從選購深色耐洗土布的漁民家庭，到葡籍官員家眷精挑高檔的絲綢織棉，應有盡有。鄭耀光記得前行政長官崔世安在巡視草堆街時都曾走進店舖探詢商情，並表示其母親也是銀宮的顧客，小時候的他也曾跟着來買布。自1995年起，歐美逐步取消紡織品優惠配額制度，內地及海外廉價布料湧入，加上成衣品牌崛起，購買傳統布料製衣的需求驟減。銀宮公司曾轉型承接廣告公司及酒樓晚宴的裝飾布面訂單，亦有為政府活動供應會議桌巾。

“Não acredito que ainda há uma loja de tecidos como esta”. O espanto é comum a vários dos turistas que passam pela Loja de Fazendas Ngan Kong. O comércio têxtil na Rua das Estalagens remonta a mais de 200 anos, atingindo o seu auge entre 1970 e 1990, quando a rua chegou a ter mais de 20 lojas de tecidos e 30 negócios relacionados. “Agora somos a única que resta”, diz Cheong Wai Kun, mulher do proprietário, Cheang lo Kong.

A Loja de Fazendas Ngan Kong nasce em 1950, fruto do árduo trabalho do pai e tio de Cheang lo Kong. Chegaram a carregar cestos de tecido nos ombros, tentando vender de rua em rua, indo tão longe quanto Coloane, só para amearhar o dinheiro suficiente para construir a loja e expandir.

Cheang lembra os bons tempos: “Quando abríamos de manhã, já havia clientes à espera”. A loja servia todos os estratos da sociedade local, desde famílias de pescadores, que procuravam algodão escuro lavável, até famílias de oficiais portugueses, que vinham para comprar brocados de seda de alta qualidade.

A Ngan Kong tinha de tudo. A sua popularidade era tal que, há uns anos, o então Chefe do Executivo, Chui Sai On, numa visita à Rua das Estalagens, fez questão de parar na Loja de Fazendas Ngan Kong, lembrando como ia com a mãe à loja para comprar tecidos quando era jovem.

A partir de 1995, com o fim das quotas preferenciais têxteis na Europa e Estados Unidos, o Interior da China e outros países aumentaram a sua produção. A nova competição, aliada à abertura de lojas de marca de pronto a vestir, tornou a compra de tecidos cada vez menos apelativa.

Mesmo assim, nos anos que se seguiram, a Ngan Kong soube adaptar-se, passando a ser fornecedora de várias empresas de publicidade e organização de eventos. “Estas empresas precisavam de muitos materiais, e nós conseguíamos fornecer a maior parte deles. Fizemos muitas decorações para restaurantes, como capas de cadeiras e mesas. Até fizemos para eventos do Governo de Macau”, conta.



圖2 鄭耀光的父親與伯父最初肩挑籠筐載着布匹穿街走巷賣布，最遠甚至走到路環，一點一滴地積累了本錢，並於1950年代初頂手銀宮疋頭公司。插圖摘自《芳草尋源——圖說草堆街》

Figura 2 A Loja de Fazendas Ngan Kong nasce em 1950, fruto do árduo trabalho do pai e tio de Cheang lo Kong. Para reunir o capital necessário para abrir a loja, carregavam cestos de tecido nos ombros por Macau fora, tentando fazer vendas em cada rua que passavam. Por vezes, chegavam a ir até Coloane. Ilustração no livro *In Search of Its Roots – An Illustrated History of Rua das Estalagens*





圖3 為確保品質，銀宮公司至今仍堅持從香港進口「潮流」布料，亦有訂製床單、被套及舞台布幔等服務。《澳門平台》

Figura 3 A Loja de Fazendas Ngan Kong tem disponíveis os tecidos “da moda”, importados de Hong Kong para assegurar a máxima qualidade. Fazem lençóis, capas de edredão e decorações, como saias de palco e cortinas onduladas. **PLATAFORMA**

然而，隨着網購興起，競爭愈加激烈。「原本光顧的廣告公司，如今直接在內地批量製作。」鄭耀光感慨說即使貨源質量較參差，但仍然是低價取

勝。他堅持店內的布匹價格要實惠、花樣貼近潮流，以及以品質至上為原則。如今，學生、舊客與旅客偶有光顧，但大多數的只是駐足拍照。

面對需求萎縮，這對夫婦仍守護着小眾市場，並期待金沙中國片區活化項目為街區注入新動力。「最主要希望草堆街多元化一點，要買甚麼這裡都有。」

Porém, a explosão do comércio online trouxe desafios para os quais ainda hoje se procura a solução. “Muitas das empresas que nos procuravam passaram a encomendar do Continente”, lamenta. Pese a falta de qualidade e inconsistência dos produtos comprados online, a verdade é que os preços são extremamente baixos, apesar de Cheang afirmar que os seus preços são também acessíveis.

Hoje, focam-se em ter disponíveis os tecidos “da moda”, importados de Hong Kong para assegurar a máxima qualidade. Fazem lençóis, capas de edredão e decorações, como saias de palco e cortinas onduladas. Continuam a receber estudantes e alguns turistas, mas estes últimos param maioritariamente para tirar fotografias.

Com a procura em declínio, o casal agarra-se ao seu nicho de mercado, mas espera que o programa de revitalização da Sands China traga nova energia e reavive o conceito que sempre imperou na Rua das Estalagens. “As pessoas devem chegar aqui e poder encontrar tudo o que precisam.”

## 昌盛鏡業： 玻璃與鏡子四代相傳 Cheong Seng Vidros: Quatro Gerações a Cortar e Moldar Vidro

草堆街曾經百業興旺、咁吒一時，昌盛鏡業見證街上玻璃行業的光輝歲月。「切割玻璃等同於裁布，每個人都識裁剪，但要剪得靚、裁得好，一定要練習，做得久才會精。」現已接掌店務的羅詠芝如是說。「草堆街以前有很多玻璃店，現在就只是剩下我們。」羅詠芝直言做鏡業出路少，大家都不太願意入行。昌盛鏡業由她的曾祖父於1949年創立，如今已傳至第四代。「店鋪再由我的父親傳給我，現在是我的女兒接手。」羅明暉說道。

昌盛鏡業的故事始於1948年，羅文式任職的玻璃店結業，他憑着打工時積累的人脈與本錢，在草堆街上自立門戶。當時新中國剛成立，玻璃需求極大，昌盛因此以運輸玻璃到內地賺得第一桶金。



圖4 羅明暉與女兒羅詠芝展示店內玻璃製品。羅詠芝說，看到爸爸當時要逐隻玻璃抬上一間酒店頂樓，深受觸動，決意接手家業。《澳門平台》

Figura 4 Lo Meng Fai (pai) e Law Weng Chi (filha) mostram alguns dos produtos de vidro que podem ser obtidos na Cheong Seng. Law quis continuar o legado familiar depois de ver o pai carregar uma expositora de vidro de escadas até ao último andar de um hotel. “Ver o quanto ele trabalhava foi o que me fez querer continuar o negócio.” **PLATAFORMA**





圖5 幾年後，內地對進口玻璃徵收關稅，第二代掌舵人羅嘉展將業務轉向本地市場，經營各種平板玻璃和鏡，兼營鏡框製作。為了滿足需求，羅嘉展發明製作一台輕便切割機，並沿用至今超過 50 年。插圖摘自《芳草尋源——圖說草堆街》

Figura 5 Quando o Interior da China começou a taxar vidro importado, Lo Ka Chin, filho de Lo Man Sik, resolveu virar-se para o mercado local, apostando também em molduras. Para satisfazer a procura, criou a sua própria máquina de corte, utilizada pela família durante 50 anos. Ilustração no livro *In Search of Its Roots – An Illustrated History of Rua das Estalagens*

幾年後，內地對進口玻璃徵收關稅，第二代掌舵人羅嘉展將業務轉向本地市場，經營各種平板玻璃和鏡，兼營鏡框製作。為了滿足需求，羅嘉展還擁有兩項優勢，一是自己發明製作一台輕便切割機，並沿用至今超過 50 年。其二是為賀禮鏡子題寫賀詞、上下款，練就一手好書法，備受客人青睞。

羅嘉展在 1980 年代退休並由羅明暉接棒。當時，玻璃製造技術大幅提升，用途更為廣泛，特別是裝飾業和建築業大量使用玻璃。羅明暉引領了第二次轉型，專注於製作商店櫥窗、飾櫃和商品陳列櫃等。

隨着澳門酒店業興起，昌盛鏡業更上一層樓。羅詠芝憶述：「澳門剛開放賭業，不少酒店講究裝修，記得當年一間酒店希望先裝修頂樓的示範單位，但當時又未安裝電梯，爸爸就要逐塊逐塊玻璃抬上樓，見到他那麼辛苦，我便決定接手這盤生意。」

「一般顧客在門市通常都是買鏡，做些小裝修，但都漸漸式微

了，現在的玻璃產品都是在內地預製完成運來澳門，現在主要是鏡面維修。由於零售客戶逐漸減少，亦有包攬工程項目，例如酒店玻璃外牆，室內裝飾玻璃、玻璃檯面、燈罩，總之是玻璃類的產品都做。」羅明暉說道。

與草堆街眾多商舖一樣，昌盛鏡業亦體現了關懷互助的人情味。「2017年颱風『天鴿』襲澳，黑沙環區不少大廈爆玻璃，接了好多生意，當時老闆（即爸爸）見到有這麼多戶家庭爆玻璃很慘，屋內一團亂，於是他自己通宵加班來做，也沒有加價。其實同時間草堆街亦出現嚴重水浸，我們在救自己的同時也去救別人。對於這件事我很自豪，覺得當時真是幫到人。」羅詠芝回憶道。

如今70多歲的羅明暉已退居二線，將日常業務交由女兒羅詠芝打理。她亦對街區活化充滿期待：「可以活化這一條老街，當然很開心。草堆街貫通着大三巴街、十月初五街和關前街這個三角形般的街區，若能活化草堆街，相信將會吸引到更多人流。」

O utrotra um centro movimentado de diversos negócios, a Cheong Seng Vidros é testemunha dos dias gloriosos do comércio de vidro na Rua das Estalagens. “Cortar vidro é como costurar tecido. É uma arte”, descreve Law Weng Chi, proprietária da loja que o seu bisavô abriu em 1949. “A rua já teve várias vidreiras, mas a nossa é a que resta”, diz, reconhecendo que é uma indústria “difícil” e com clientela muito específica.

O negócio familiar vai agora na sua quarta geração. “A loja foi herdada pelo meu pai, depois para mim, e depois para a minha filha”, aponta Lo Meng Fai, que agora passou o leme a Law.

A história da Cheong Seng começa em 1948, quando a vidreira onde Lo Man Sik trabalhava fechou. Através dos seus contactos e do capital que tinha conseguido juntar, arriscou e abriu a sua própria loja na Rua das Estalagens. O risco rapidamente se veio a confirmar frutífero. A Cheong Seng fez uma fortuna a transportar vidro para a recém-criada República Popular da China, nessa altura órfã de cadeias industriais e com grande necessidade de produtos essenciais.

Anos mais tarde, o Interior da China começou a taxar vidro importado, pelo que o filho Lo Ka Chin, já à frente da loja, resolveu virar o foco para o mercado local, especializando-se em vários tipos de vidro plano, espelhos e molduras. Lo Ka Chin tinha duas vantagens sobre a competição. Primeiro, inventou a sua própria máquina de corte leve para molduras – que foi usada pela família por mais de cinco décadas. Segundo, desenvolveu um talento como calígrafo, escrevendo versos e inscrições no verso de espelhos – um dom apreciado por clientes que procuravam presentear peças de vidro a amigos.

Lo Ka Chin reformou-se nos anos 80, deixando o negócio ao seu filho, Lo Meng Fai. A década de 80 trazia novos desafios. Ao observar novas tecnologias e novas utilizações para o vidro – sobretudo em decoração e construção – Lo Meng Fai promoveu uma nova mutação do negócio, especializando-se na produção de vidro decorativo, como montras, vitrinas e expositores.

O aparecimento de vários hotéis em Ma-

cau acabou por comprovar o sucesso da estratégia. “Quando o desenvolvimento dos casinos começou, os hotéis precisavam de vidros decorativos. Um hotel estava a ser renovado e queriam renovar o apartamento-modelo no último andar. O elevador ainda não estava instalado, portanto o meu pai teve de carregar a peça de escadas. Ver o quanto ele trabalhava foi o que me fez querer continuar o negócio”, lembra Law.

“Os clientes de retalho costumavam comprar painéis individuais ou instalar pequenos acessórios. Esses pedidos estão a diminuir, pois os produtos vêm pré-feitos da China continental. Hoje, a maior parte do nosso negócio é trabalho de reparação. Mas, para manter as operações, aceitamos contratos maiores. Tratamos de tudo, desde danos em vidros de hotéis e casinos até substituições: fachadas exteriores, vidros decorativos interiores, bancadas, luminárias — qualquer necessidade relacionada com vidro”, detalha Lo Meng Fai.

Como muitos outros negócios tradicionais na Rua das Estalagens, a Cheong Seng Vidros carrega um espírito de comunidade, por demais evidente em 2017, quando Macau foi atingido pelo Tufão Hato. “Recebemos imensos pedidos para reparações. Muitos vidros partidos, especialmente na Areia Preta. O patrão na altura ainda era o meu pai. Havia tantas pessoas com as janelas partidas, sem vidros e casas em desordem, que o meu pai simplesmente trabalhava a noite toda e sem cobrar mais. Ao mesmo tempo, a Rua das Estalagens estava completamente inundada. Tivemos de nos salvar e salvar as pessoas. Fiquei muito orgulhosa; senti que realmente estávamos a ajudar as pessoas a passar por aquele momento tão trágico”, lembra Law.

Lo Meng Fai, agora com 70 anos, já não gere o dia a dia da vidreira, tendo confiado essa responsabilidade à filha Law Weng Chi, que acredita na continuidade, ainda para mais com a revitalização da rua. “Estamos muito felizes — é uma rua antiga que merece uma nova vida. A Rua de S. Paulo, a Rua de Cinco de Outubro e a Rua dos Ervanários formam um triângulo, e a Rua das Estalagens liga as três. A revitalização melhoraria significativamente o fluxo”, remata Law Weng Chi.

9月26日出版之特刊將訪問新進駐商戶如何為草堆街注入新氣象，在歷史的餘芳中開創未來。

Na próxima edição, exploramos como os novos negócios estão a transformar a Rua das Estalagens e a projetar o futuro desta artéria histórica.